

The background features a complex geometric pattern of overlapping triangles in various shades of green and yellow. A light blue grid is visible behind the triangles. In the center, there is a white rectangular area with a double black border.

Eu, você e o outro

O menino sem olhos

Uma vez, um menino sem olhos, descia uma montanha indo até a um barquinho pequeno, até que, uma senhorinha o parou e perguntou: - Filho, não acha bonito esse colar verde? - Não senhora... Não consigo ver o seu colar... - Ah... verdade... o que aconteceu com você? - Eu nasci assim, porque não queria ver a violência do mundo. Para mim, o mundo é apenas preto e branco! - Ah entendi filho... Pode seguir seu rumo... O menino entrou em seu barco e foi embora.

Pedro Maciel - 7C

Aniversário

Eu estava atrasada para o aniversário da minha querida prima. mas, só faltava uma coisa! O presente dela! Como pude esquecer? Então avistei uma bela floricultura e resolvi parar para comprar um lindo buquê de rosas vermelhas para ela. Quando estava procurando as rosas um vendedor se aproximou: - Está precisando de algo moça? E para minha surpresa era um amigo de infância! Fiquei feliz em revê-lo, mas ele não me reconheceu... E eu já com o buquê de rosa em minhas mãos disse: - Muito obrigada, já achei que precisava. Fui para o caixa e paguei a minha conta , depois fui correndo para a casa da minha querida prima. Entreguei o buquê e comemoramos muita a festa.

Naiara - 7B

Caneta escondida

Meu amigo perdeu a minha caneta preciosa, e achamos que alguém tinha roubado e fomos interrogando todo mundo, e começamos pelos Mulekes do fundão: -Quem pegou minha caneta? - Podem falar!

- Não fui eu!

E todos começaram a falar ao mesmo tempo. Então pedimos para ver as câmeras e percebi que a minha caneta estava no bolso da minha calça.

Gabriel - Kaua - Maria Eduarda da Conceição - 7b

EU, VOCÊ E O OUTRO

Aquele garoto era meu amigo, eu me lembro dele porque ele era muito sensível e como todo adolescente não deixaria de ser. Porém o que me intrigava era seu complexo de inferioridade, uma vez que ele era inteligente, amoroso com suas amizades e todas essas qualidades o transformava em um garoto muito belo. Certa vez estávamos em grupo no pátio da escola, na hora do intervalo e um babaca disse que ele parecia um garoto que era "especial", ele ficou muito chateado e com autoestima mais baixa ainda. Ficou vários dias pensativo e fui então conversar com ele e disse: - Meu amigo, olhe um pouco para você, se valorize e não ouça o que as pessoas más tenham a lhe dizer. Se olhar no espelho de vez em quando é bom, não dê trela para essas pessoas invejosas. Depois de vários dias percebi que ele estava menos triste e acredito que tenha melhorado, mas eu só queria dizer que todos nós temos o nosso valor e não devemos intensificar o que não é bom nem em nós e nem no outro.

Gabriel S. 7º ano - Escola Estadual Montoro.

Diálogo Atravessado

Um agente de polícia estava muito doente, então ligou para seu chefe:

-Alô! Chefe aqui e o agente....

- HÃ? Que gente?

- Não! seu agente!

-Meu? A gente? Como? Não entendi...

- Chefe, sou eu seu agente de trabalho!!!!

- Ah meu agente, meu detetive...

Caio - 7º ano

As crônicas foram realizadas pelos alunos dos sétimos anos da Escola Estadual Thomazia Montoro, após aulas (CMSP) e complementos de explicações. Orientados pela professora Adnaloy Escobar nesta mesma Instituição.

Além de intensificar a aprendizagem conteudista, a proposta foi motivar a escrita e leitura em suas devidas habilidades e competência, aprimorando -os em realizarem diversos gêneros textuais.

Aquele garoto era meu amigo, eu me lembro dele porque ele era muito sensível e como todo adolescente não deixaria de ser. Porém o que me intrigava era seu complexo de inferioridade, uma vez que ele era inteligente, amoroso com suas amizades e todas essas qualidades o transformava em um garoto muito belo. Certa vez estávamos em grupo no pátio da escola, na hora do intervalo e um babaca disse que ele parecia um garoto que era "especial", ele ficou muito chateado e sua autoestima mais baixa ainda. Ficou vários dias pensativo e fui então conversar com ele e disse:

Meu amigo, olhe um pouco para você, se valorize e não ouça o que as pessoas más tenham a lhe dizer. Se olhar no espelho de vez em quando é bom, não ouça essas pessoas invejosas. Depois de vários dias percebi que ele estava menos triste e acredito que tenha melhorado, mas eu só queria dizer que todos nós temos o nosso valor e não devemos intensificar o que não é bom nem em nós e nem no outro.

Gabriel 7C

